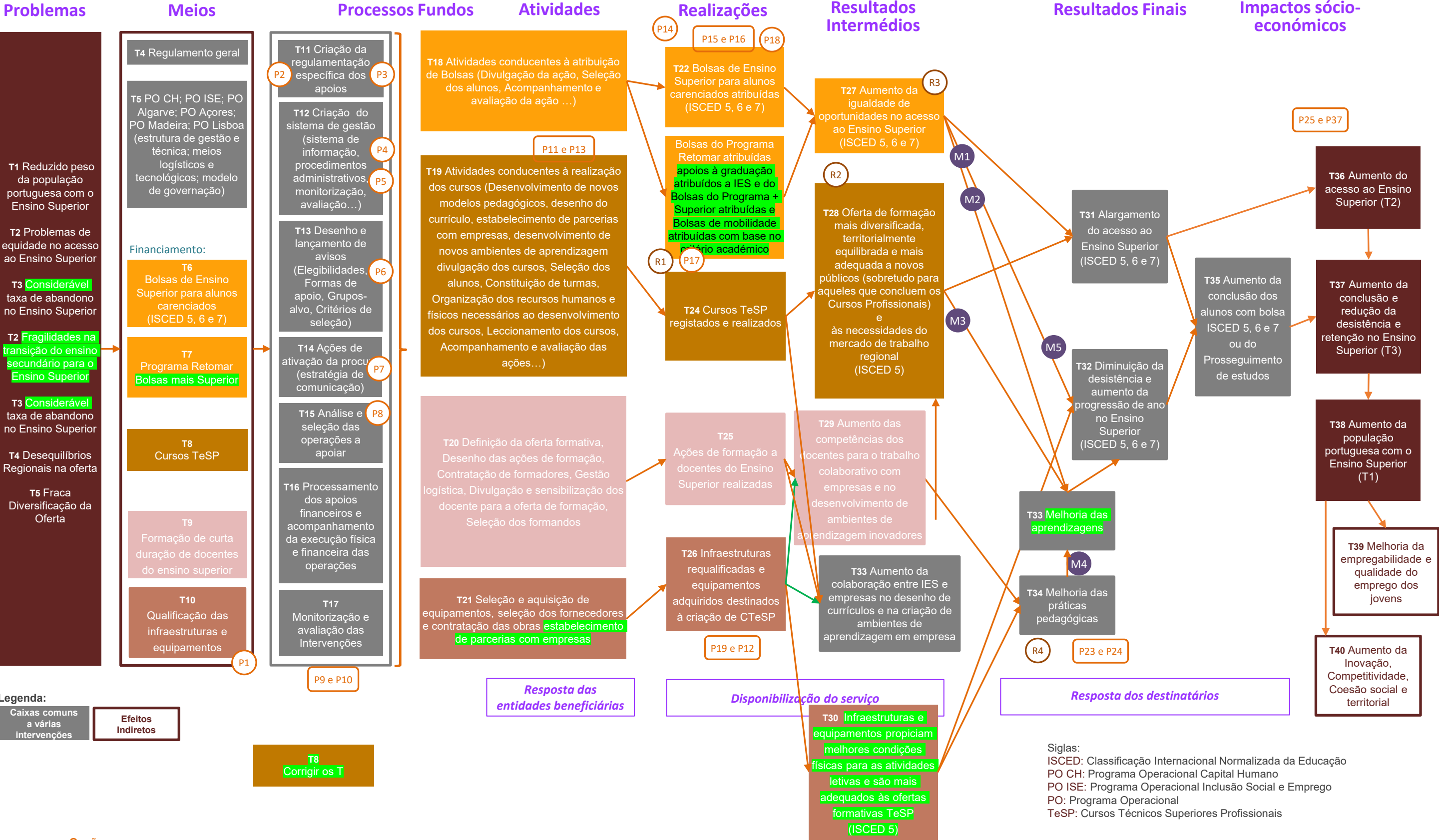


Teoria da Mudança do Aumento dos diplomados do Ensino Superior no Portugal 2020



Opções:

- Exclui-se "Skills 4 Pós-COVID – Competências para o futuro no Ensino Superior" pressupondo que ainda não há resultados?????
- Repete TeSp com TdM 3

Mecanismos

M1

– As bolsas exercem um efeito de incentivo ao ingresso/reingresso no ensino superior (quer para os que terminaram o ensino secundário recentemente, quer para aqueles que já tinham abandonado a qualificação inicial) uma vez que lhe garante um rendimento que permite acomodar os encargos inerentes à frequência do ensino superior e ao custo de vida. Este incentivo influencia os determinantes da tomada de decisão que são condicionados pelo contexto socioeconómico, ao minimizar o risco e melhorar a relação custo/benefício, aumentando a motivação para o ingresso e a terem um desempenho escolar positivo (progredindo para os anos seguintes) e a não abandonarem o Ensino Superior. A bolsa pode, igualmente, aumentar a disponibilidade para o estudo (por via da redução da necessidade/carga de trabalho remunerado para suportar despesas com educação e alojamento, ...) e aumentar das aspirações académicas. Estes resultados nos alunos que recebem bolsas podem ter efeitos de *spillover* nos colegas.

M2

– A bolsa exige a obtenção de um número mínimo de créditos, pelo que serve igualmente como incentivo a ter um bom desempenho, conduzindo os alunos a **empenharem-se** para obter a bolsa no ano seguinte, favorecendo a persistência.

M3

– O acompanhamento efetuado aos alunos melhora a integração, favorecendo a continuidade no percurso.

M4

– Os TesP com a sua configuração de curta duração e com uma orientação mais prática e inovadora, **incentivam a inscrição/frequência** por parte de alunos com perfis menos orientados ao ensino superior tradicional e **promovem a motivação e o envolvimento** dos alunos favorecendo a conclusão e o não abandono.

M5

– O envolvimento de empresas e docentes na formulação dos TesP e na conceção de abordagens e ambientes inovadores, **melhoram os contextos de aprendizagem**, incrementam a relevância das aprendizagens para o mercado de trabalho e **promovem o envolvimento dos alunos**, contribuindo para o sucesso.

Pressupostos

Pré-Condições (Meios/Processo Fundos - Atividades)

Fatores internos:

P1 Dotações alocadas aos diferentes instrumentos de apoio garantem a suficiência de recursos face aos objetivos prosseguidos

P2 Apoios são complementares (nos objetivos) e não concorrências com outros instrumentos de política

P3 Elegibilidades e intensidade (taxa) de financiamento são coerentes com o diagnóstico que justifica a intervenção, foram definidas em articulação com os principais *stakeholders*, e são adequadas à mobilização da procura

P4 Capacidade de gestão

P5 Sistemas de informação adequados

P6 Lançamento dos avisos previsível e atempadamente

P7 Os critérios de seleção são adequados e corretamente aplicados, permitindo identificar os projetos com maior potencial

P8 Capacidade técnica para a análise e acompanhamento dos projetos

Fatores externos:

P9 Pressão da UE para atingir metas de qualificação da população

P10 Pressão dos Fundos Europeus para executar e alcançar os resultados previstos

Fatores Operacionais (Atividades-Realizações)

Fatores internos:

P11 Instrumentos do sistema que corrijam as assimetrias de informação provocadas pelo contexto socioeconómico

Fatores externos:

P12 Processo de constituição da oferta formativa (funcionamento da “Rede”), a nível regional e local, adequado

P13 Processo de autorização de abertura de cursos ágil

Qualidade das Realizações (Realizações – Resultados Intermédios)

P14 As operações apoiadas alcançam os resultados contratualizados

Fatores internos:

Bolsas:

P15 O valor da bolsa é suficiente, para cada bolseiro, para permitir acomodar os encargos inerentes à frequência do ensino superior e os custos de vida (alojamento, alimentação, transportes, despesas médicas, despesas pessoais,...)

P16 Cobertura por bolsas daqueles para os quais a bolsa é relevante para a decisão de ingresso e de não abandono

TeSP

P17 O desenho da oferta é criterioso quanto à relevância das competências que produz, de modo a gerar atratividade quer por parte dos alunos quer por parte das empresas

P18 As IES têm capacidade para inovar e criar cursos em cooperação com empresas

P46 Os cursos são disponibilizados em ambiente e contexto de ensino superior

Formação de docentes

P19 Formação relevante para aquisição de competências de colaboração e inovação curricular nos docentes do ensino superior e competências pedagógicas nos profissionais especializados que colaboram na lecionação dos CTesP

P20 Mecanismos adequados que promovam a adesão dos docentes à formação

Disponibilidade do serviço (Resultados Intermédios – Resultados Finais)

Fatores internos:

TeSP:

P21 Existência de um equilíbrio territorial nacional em articulação com o regional (em particular nas regiões do interior) de ofertas formativas de acordo com as necessidades de qualificação do mercado de trabalho regional/local (tendo em conta as taxas de empregabilidade e as necessidades futuras) e do perfil/preferências/expetativas dos jovens/famílias e da sociedade

P22 Existência de medidas de apoio complementares às bolsas que permitam compensar as restantes assimetrias (para além dos recursos financeiros) influenciados pelo contexto socioeconómico

Transversais:

P23 Garantir a qualidade dos docentes

P24 Garantia da qualidade dos ciclos de estudos

P25 transparência do sistema e das características das diferentes ofertas que condicionam a procura e a valorização das qualificações no mercado de trabalho e na sociedade em geral

P26 perceção dos alunos e famílias das vantagens de obter uma qualificação de ensino superior, esta perceção resulta, nomeadamente da evidência da existência de um prémio salarial e da valorização social das qualificações obtidas

Resposta dos atores (Resultados Intermédios – Resultados Finais)

R4 um contexto económico de escassez de mão de-obra pode conduzir à preferência pelo ingresso no mercado de trabalho, reduzindo a participação e contribuindo para o abandono.

R5 contexto económico adverso pode traduzir-se na dificuldade de fazer com que o valor das bolsas acompanhe o custo de vida, podendo tornar irrelevante o valor da bolsa para a tomada de decisão de frequência do ensino superior

R6 desvalorização das ofertas TesP por parte dos destinatários, devido a perceções relativas à qualidade da oferta decorrentes do desenho institucional da medida e da segmentação dos públicos-alvo

R7 transformação dos TesP numa via alternativa de entrada no ensino superior

Resposta dos atores (Resultados Intermédios – Resultados Finais)

P27 Empenho dos alunos em concluir os seus cursos

P28 Envolvimento ativo dos docentes em práticas de cooperação com empresas orientadas à inovação curricular e pedagógica

Políticas complementares (Impactos)

Fatores externos:

P29 Medidas de combate ao abandono e insucesso escolar

P30 Residências escolares

P31 Regras e regimes de acesso

P32 Sistema de Ação Social do Ensino Superior

P33 Bolsas de entidades privadas/sem fins lucrativos

P34 Regime maiores de 23 anos

P35 Crédito para a frequência do ensino superior

P36 Apoios a estudantes com necessidades educativas especiais

P37 Benefícios fiscais relativos a despesas de educação (Ensino Superior)

P38 Abono de família (até aos 24 anos)

P39 Modelo de financiamento das IES

P40 Criação de um ambiente educativo internacionalizado com impacto na perceção de qualidade das IES

P41 Intervenção dos Fundos tem escala suficiente para induzir mudanças estruturais

P42 Sistema de avaliação da qualidade das IES

P43 Reformas curriculares e inovação pedagógica nas IES

P44 regimes de frequência flexíveis, flexibilidade de percursos, transferência de créditos e mobilidade

(Impactos / sustentabilidade)

R9 o desenho do sistema pode sublinhar a estratificação prejudicando a dimensão equidade.

R8 contexto demográfico adverso que se traduz na redução da população nas zonas tradicionais